

CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL E DAS DORES VISIBILIZADAS PELO COVID-19

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

BARROSO; NIVEAMARA SIDRAC LIMA¹, LIMA; SIMONE MARIA SANTOS², MIRANDA; Karla CORRÊA LIMA³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em março de 2020 a Covid-19, doença provocada pelo SAR-COV-2, foi considerada pandêmica, gravemente letal e com rápida transmissão viral causando colapso nos serviços de saúde público e privado. O mundo foi atingido violentamente e os danos foram além da ameaça à vida, provocando mudanças na convivência e na comunicação nos diferentes contextos. O medo de se contaminar, de transmitir, de morrer e de perder as pessoas que ama, foi tomando conta do mundo exigindo isolamento e distanciamento físico para garantir a saúde e segurança pessoal, como também o da coletividade. Isso tem gerado agravos à saúde mental das pessoas, percebido pelo crescimento de crises daqueles com transtornos mentais prévios e pelo surgimento dos primeiros episódios de crises de depressão e ansiedade. Como também, aumento da violência, suicídio, da compulsão alimentar, aumento do uso de substâncias, principalmente as lícitas como álcool e tabaco. Os profissionais da saúde que estavam trabalhando na linha de frente foram colocados no papel de heróis ajudando a aumentar a invisibilidade das suas dores, sofrimentos e do luto. É crescente o número de profissionais de saúde infectados no mundo todo e, também um número considerável de mortes entre eles. Mesmo treinados para assumirem a responsabilidade sob o cuidado com a vida, esta vem acompanhada de falta de estrutura hospitalar e de equipamentos de segurança necessários para o seu trabalho. Toda essa situação gera ambiente de tensão, provoca desespero, sentimentos de desamparo e desesperança entre os profissionais. Dessa forma, o serviço de psicologia de um hospital de doenças infecciosas da rede SUS no estado do Ceará criou plantões psicológicos e grupos de acolhimentos aos funcionários desse referido hospital. Esse trabalho é o relato da experiência vivida pelas psicólogas do serviço. **OBJETIVO:** Minimizar e prevenir os possíveis agravos psicológicos a saúde dos profissionais que atuam dentro do hospital. **METODOLOGIA:** Fundamentado na psicoterapia breve focal, foi oferecido Serviço de Plantão Psicológico de 12 horas diárias durante os sete dias da semana para atendimento individual presencial ou on-line a qualquer funcionário que por livre demanda procurasse. Também foram realizadas reuniões on-line em grupo de vivências por meio de sociodramas temáticos e reuniões presenciais com as chefias de cada serviço para tentar ajudar os gestores na condução das suas equipes. **RESULTADOS:** As intervenções revelaram a invisibilidade dos sofrimentos de profissionais de diferentes categorias. O serviço de plantão psicológico on-line e presencial foi procurado por: médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais e técnicos, também por recepcionistas, telefonistas, serviços gerais, profissionais dos setores administrativos, dos laboratórios e etc. Com esse olhar ampliado foram feitos os devidos encaminhamentos psicológicos e psiquiátricos. Funcionários relataram resultados positivos em suas vidas, do tipo “esse apoio me ajudou a não enlouquecer, consegui arrumar um jeito de está perto da minha família”, entre outros. **CONCLUSÃO:** Os plantões psicológicos e as vivências contribuíram na qualidade de vida e no alívio do sofrimento dos profissionais com possibilidade de prevenção na crise de ansiedade e depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Sofrimento Psíquico, Plantão Psicológico, Psicologia, COVID-19

¹ HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS, niveamarasidrac@globo.com

² HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS, monimslima@hotmail.com

³ HOSPITAL SÃO JOSÉ DE DOENÇAS INFECCIOSAS, karlamiranda@terra.com.br

